

Da vida... não fales nela,  
quando o ritmo pressentes.  
Não fales nela que a mentes.

Se os teus olhos se demoram  
em coisas que nada são,  
se os pensamentos se enfloram  
em torno delas e não  
em torno de não saber  
da vida... Não fales nela.

Quanto saibas de viver  
nesse olhar se te congela.  
E só a dança é que dança,  
quando o ritmo pressentes.

Se, firme, o ritmo avança,  
é dócil a vida, e mansa...  
Não fales nela, que a mentes.

*Jorge de Sena*